

O CRIMINALISTA EVANDRO LINS APOIA A CONFERÊNCIA NOVO ASSALTO DA LIGHT À POPULAÇÃO CARIOLA



Criminalista Evandro Lins da Silva.

O GOVERNO COMPACTUA COM O CRIME DO AUMENTO DE TARIFAS

E falsa a alegação de que não pode pagar as melhorias de salários reclamadas pelos trabalhadores

Lucros fabulosos da empresa canadense

APROVEITANDO-SE

do que essa alegação da Light para justificar tão criminoso assalto à população carioca.

LUCROS

FABULOSOS

Ainda esta semana serão majorados os preços das passagens de bonde e as tarifas de energia elétrica e gás. A passagem de bonde será majorada em dez centavos por viagem e haverá um acréscimo de dez por cento sobre a taxa atual de energia (força e luz).

Esses aumentos, autorizados pelo sr. Getúlio Vargas, e que serão homologados amanhã pelo Ministro do Trabalho, destinam-se a atender à reivindicação dos trabalhadores.

Nada, entretanto, mais fol-

A DEFESA DE PRESTES
É um Dever Imperioso de Toda Consciência Honesta

Continuam chegando de todos os países mensagens de saudações ao Cavaleiro da Esperança pelo transcurso de seu 54º

aniversário, e o movimento de todos os povos ao chefe da revolução brasileira. «Quem não é por Prestes é pela guerra» afirma o Dr. Jean Dedsace, da França. Leia as saudações na 4ª pag.

VITORIOSOS OS TEXTIELS PAULISTAS

DERRUBADA A CLÁUSULA DE CEM POR CENTO DE ASSIDUIDADE — CONTINUAM EM GREVE 5 MIL MARCENEIROS DE S. BERNARDO DO CAMPO

S. PAULO 22 (Folha) — Os 5 mil trabalhadores tex-

tis do Município de São Bernardo do Campo, que se encontram em greve exigindo aumento de salários, acabaram de obter uma grande vitória para si e para todo o operariado textil paulista. O Sindicato patronal, presidido pela firma dos padres, foi forçado a aceitar a proposta da Federação

para estender a todo o operariado textil do Estado o aumento de 25% concedido aos texteis da capital. A maior vitória, porém, não é tanto a concessão do aumento, como a extinção da absurdamente cláusula de 100 por cento da assiduidade de em todas as fábricas. Os grevistas, diante desse resultado que já foi assinado entre seu Sindicato e o patronal, voltarão hoje ao trabalho.

AINDA EM GREVE OS MARCENEIROS

Os proprietários das marcenarias permanecem irredutíveis. Em consequência, todo esse ramo de indústria continua paralizado e sobe a 5 mil o número de marceneiros em greve. Estes reivindicam 50% de aumento de salários e a extinção da cláusula de 100% de assiduidade. A população de São Bernardo apoia consequentemente os grevistas fornecendo aos mesmos grande quantidade de gêneros alimentícios. Uma garagem de ônibus é o local onde os habitantes depositam suas contribuições para a manutenção das famílias dos operários grevistas.

Liberdado Rosalvo dos Santos

FOI POSTO em liberdade ontem pela manhã, em virtude de numerosos protestos, inclusive da conferência, como pelo tema, uma vez que se trata de um relato de sua recente visita à União Soviética e a diversos países de democracia popular da Europa.



V.I. Lenin, fundador do Estado Socialista.

AS HOMENAGENS a maior grande Vladimir Ilitch Lenin, chefe genial da Grande Revolução Socialista de Outubro, guia dos trabalhadores do mundo inteiro em sua luta contra a exploração e o opressor capitalista, tiveram este ano em Moscou uma extraordinária. Na presença de Stalin e de altas autoridades do governo soviético, do Exército e de dirigentes do Partido Bolchevique, o orador oficial, Piotr Pospólov, diretor do Instituto Marx-Engels-Lenin, rendeu o preito de todo o povo soviético ao grande chefe desaparecido há 28 anos. «A garantia da invencibilidade do Partido Comunista e do povo soviético — disse Pospólov — reside em que eles seguem todos os legados de Lenin e

dos que, na sua atividade, orientaram pelas rádios indicações do grande continuidade de obra de Lenin, camarada Stalin.

Essas imponentes homenagens, a que os trabalhadores de todo o mundo se associaram, vêm de longe em favor da paz, inspira o povo soviético, sob a liderança de Stalin, em sua marcha triunfal para o comunismo.

(V. telegrama na 3ª pag.)

CONFERÊNCIAS SÔBRE O PETRÓLEO HOJE, NA A.B.I., DO COMANDANTE COELHO RODRIGUES

O CENTRO de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, prosseguindo na série de conferências que vem realizando, levará a efeito hoje, dia 23, às 20 horas, na A.B.I., um ato público em que se debaterá a questão do petróleo.

Será conferencista o comandante Helvécio Coelho Rodrigues. Usará da palavra o General Felicíssimo Cardoso, que presidirá a sessão e o jornalista Nilo da Silveira Werner.

Em seguida serão abertos os debates.

AMANHÃ, NO CLUBE MILITAR, DO COMANDANTE ALFRÉDO DE MORAIS

Terá lugar amanhã, dia 24, às 17,30 horas, no Clube Militar, a Conferência do Comandante Alfredo de Moraes Filho sobre o problema do petróleo.

O General Felicíssimo Cardoso, Presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convida todos os associados desta entidade a comparecerem àquela importante reunião.

PARALIZADO O TRABALHO EM SINAL DE PROTESTO

"ESTOU NO FIM DA VIDA, MAS NÃO QUERO A MORTE DOS OUTROS"



RITA ROSA DOS SANTOS

D. Rita Rosa dos Santos, a veneranda anciã que aparece na foto falando ao repórter, já viveu mais de um século. Tem 114 anos e concorda em que está no fim da vida. Mas apesar disso, segundo suas próprias palavras, é ardorosa partidária da paz, porque precisamente por ter vivido tanto, não quer que os outros morram. Leia na 4ª página a entrevista que a velhinha de cabelos brancos concedeu à IMPRENSA POPULAR.

SOLIDARIEDADE
A PEDRO MOTA
LIMA

A ASSOCIAÇÃO Bahiana de Imprensa e Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia dirigiram um telegrama a Pedro Motta Lima, nosso diretor, protestando contra a condenação que lhe foi imposta por delito de opinião. As entidades representativas dos jornalistas profissionais da Bahia formularam votos, em seu telegrama, para que essa revista a legislação que ainda regula o exercício de nossa profissão.

Os Últimos Aumentos

Nos últimos 20 dias desenrolou-se uma impressionante onda de aumentos, não apenas nos preços dos artigos de primeira necessidade, como em todas as mercadorias de ampla consumo.

Damos a seguir uma lista, ainda incompleta, dos últimos aumentos que culminaram ontem com a elevação das passagens de bonde:

dezembro/1951 Janeiro/1952



IMPRESSÕES DE UMA VIAGEM À EUROPA ORIENTAL



A SRA. Branca Fialho, eminentemente educadora e membro do Conselho Mundial da Paz, realizará no próximo dia 26, sexta-feira, às 20 horas, no auditório da A.B.I., uma conferência sobre o tema «Impressões de uma viagem à Europa Oriental». A palestra é patrocinada pela Associação Brasileira de Juristas Democratas e sua realização vem suscitando o interesse, não somente pelas qualidades da conferenciante, como pelo tema, uma vez que se trata de um relato de sua recente visita à União Soviética e a diversos países de democracia popular da Europa.

Conforme noticiamos anteriormente, as passagens de várias linhas da Central do Brasil sofreram igualmente grandes majorações. Também os tintureiros e outros serviços preparam-se para aumentar seus preços. Enquanto isso, os salários em vez de se elevarem, estão sendo reduzidos, na prática, pois centenas de empregados operários de ambos os sexos, vão sendo despedidos para que em seus lugares sejam empregados menores com 50% do salário mínimo, isto é, 600 cruzeiros por mês. Este é o panorama que apresenta o Rio de Janeiro após um ano (incompleto) de governo Getúlio.

Já estão resolvidos e entraram em vigor imediatamente os seguintes aumentos:

Luz, gás e força Mais 10%

Fretes Marítimos Mais 25%

Passagens de ônibus 50 centavos

Fios 10 centavos

Cafézinho 20 centavos

Média 30 centavos

Conforme noticiamos anteriormente, as passagens de várias linhas da Central do Brasil sofreram igualmente grandes majorações. Também os tintureiros e outros serviços preparam-se para aumentar seus preços. Enquanto isso, os salários em vez de se elevarem, estão sendo reduzidos, na prática, pois centenas de empregados operários de ambos os sexos, vão sendo despedidos para que em seus lugares sejam empregados menores com 50% do salário mínimo, isto é, 600 cruzeiros por mês. Este é o panorama que apresenta o Rio de Janeiro após um ano (incompleto) de governo Getúlio.

Já estão resolvidos e entraram em vigor imediatamente os seguintes aumentos:

Luz, gás e força Mais 10%

Fretes Marítimos Mais 25%

Passagens de ônibus 50 centavos

Fios 10 centavos

Cafézinho 20 centavos

Média 30 centavos

Conforme noticiamos anteriormente, as passagens de várias linhas da Central do Brasil sofreram igualmente grandes majorações. Também os tintureiros e outros serviços preparam-se para aumentar seus preços. Enquanto isso, os salários em vez de se elevarem, estão sendo reduzidos, na prática, pois centenas de empregados operários de ambos os sexos, vão sendo despedidos para que em seus lugares sejam empregados menores com 50% do salário mínimo, isto é, 600 cruzeiros por mês. Este é o panorama que apresenta o Rio de Janeiro após um ano (incompleto) de governo Getúlio.

Já estão resolvidos e entraram em vigor imediatamente os seguintes aumentos:

Luz, gás e força Mais 10%

Fretes Marítimos Mais 25%

Passagens de ônibus 50 centavos

Fios 10 centavos

Cafézinho 20 centavos

Média 30 centavos

Conforme noticiamos anteriormente, as passagens de várias linhas da Central do Brasil sofreram igualmente grandes majorações. Também os tintureiros e outros serviços preparam-se para aumentar seus preços. Enquanto isso, os salários em vez de se elevarem, estão sendo reduzidos, na prática, pois centenas de empregados operários de ambos os sexos, vão sendo despedidos para que em seus lugares sejam empregados menores com 50% do salário mínimo, isto é, 600 cruzeiros por mês. Este é o panorama que apresenta o Rio de Janeiro após um ano (incompleto) de governo Getúlio.

Já estão resolvidos e entraram em vigor imediatamente os seguintes aumentos:

Luz, gás e força Mais 10%

Fretes Marítimos Mais 25%

Passagens de ônibus 50 centavos

Fios 10 centavos

Cafézinho 20 centavos

Média 30 centavos

Conforme noticiamos anteriormente, as passagens de várias linhas da Central do Brasil sofreram igualmente grandes majorações. Também os tintureiros e outros serviços preparam-se para aumentar seus preços. Enquanto isso, os salários em vez de se elevarem, estão sendo reduzidos, na prática, pois centenas de empregados operários de ambos os sexos, vão sendo despedidos para que em seus lugares sejam empregados menores com 50% do salário mínimo, isto é, 600 cruzeiros por mês. Este é o panorama que apresenta o Rio de Janeiro após um ano (incompleto) de governo Getúlio.

Já estão resolvidos e entraram em vigor imediatamente os seguintes aumentos:

Luz, gás e força Mais 10%

Fretes Marítimos Mais 25%

Passagens de ônibus 50 centavos

Fios 10 centavos

Cafézinho 20 centavos

Média 30 centavos

Conforme noticiamos anteriormente, as passagens de várias linhas da Central do Brasil sofreram igualmente grandes majorações. Também os tintureiros e outros serviços preparam-se para aumentar seus preços. Enquanto isso, os salários em vez de se elevarem, estão sendo reduzidos, na prática, pois centenas de empregados operários de ambos os sexos, vão sendo despedidos para que em seus lugares sejam empregados menores com 50% do salário mínimo, isto é, 600 cruzeiros por mês. Este é o panorama que apresenta o Rio de Janeiro após um ano (incompleto) de governo Getúlio.

Já estão resolvidos e entraram em vigor imediatamente os seguintes aumentos:

Luz, gás e força Mais 10%

Fretes Marítimos Mais 25%

Passagens de ônibus 50 centavos

Fios 10 centavos

Cafézinho 20 centavos

Média 30 centavos

Conforme noticiamos anteriormente, as passagens de várias linhas da Central do Brasil sofreram igualmente grandes majorações. Também os tintureiros e outros serviços preparam-se para aumentar seus preços. Enquanto isso, os salários em vez de se elevarem, estão sendo reduzidos, na prática, pois centenas de empregados operários de ambos os sexos, vão sendo despedidos para que em seus lugares sejam empregados menores com 50% do salário mínimo, isto é, 600 cruzeiros por mês. Este é o panorama que apresenta o Rio de Janeiro após um ano (incompleto) de governo Getúlio.

Já estão resolvidos e entraram em vigor imediatamente os seguintes aumentos:

Luz, gás e força Mais 10%

Fretes Marítimos Mais 25%

Passagens de ônibus 50 centavos

Fios 10 centavos

Cafézinho 20 centavos

Média 30 centavos

Conforme noticiamos anteriormente, as passagens de várias linhas da Central do Brasil sofreram igualmente grandes majorações. Também os tintureiros e outros serviços preparam-se para aumentar seus preços. Enquanto isso, os salários em vez de se elevarem, estão sendo reduzidos, na prática, pois centenas de empregados operários de ambos os sexos, vão sendo despedidos para que em seus lugares sejam empregados menores com 50% do salário mínimo, isto é, 600 cruzeiros por mês. Este é o panorama que apresenta o Rio de Janeiro após um ano (incompleto) de governo Getúlio.

Já estão resolvidos e entraram em vigor imediatamente os seguintes aumentos:

Luz, gás e força Mais 10%

Fretes Marítimos Mais 25%

Milhares de Pessoas Ameaçadas de Despêjo em Goiânia

ALDO RIPASSARTI

Salomão Malina

Já vai para três anos fui preso e ex-combatente Aldo Ripassarti. Sua prisão deu-se quando se achava em casa, no dia seguinte a um concurso de defesa do petróleo, dissolvido à base da polícia, que era portanto a única culpada pelos acontecimentos. Isso não impediu que 24 horas depois fosse lavrada contra Aldo um auto de prisão em flagrante. E, à base dessa farsa, foi condenado a 4 anos de prisão.

Realmente o único crime de Aldo Ripassarti foi lutar contra a entrega do nosso petróleo aos trustes estrangeiros e usar neste dia do direito de palavra assegurado pela Constituição.

O pracinha Aldo, que co-
mece a guerra e sabe de per-
de o que significa um país
enquadrado, coerente com os
principios pelos quais lutou,
não quer ver nosso petróleo
nos mäos de Standard Oil,
porque sabe que isto seria
uma medida de guerra e o
primeiro passo para a ocupa-
ção de nosso território por
potências estrangeiras, que aqui vi-
am a pretexto de garantir
os poços de nafta. Por isso
Aldo lutava por nossos inter-
esses, para que nosso povo
não seja arrastado à nova
guerra, a fim de não ver re-
petidas as cenas que eram
comuns na Itália: miséria e
desolação em toda parte,
mães astafadas de seus fi-
lhos e maridos astafados das
esposas, a prostituição, inclu-
sive de meninas, como coisa
corriqueira, e por cima de tu-
do os «M. P.» americanos pa-
ra colocarem os italiani em
seu lugar e garantir a supre-
macia dos novos donos do
mundo. Sim, por não querer
a entrega de nossas riquezas,
a desgraça de nosso povo nu-
ma nova guerra, a ocupação de
nossa terra por soldados es-
trangeiros foi condenado Al-
do Ripassarti. Pelas mesmas
razões nós lutamos para li-
bertá-lo.

A condenação de Aldo, além de ser um desrespeito às leis da propria classe que o condenou, mostra também por parte dos governantes a traição aos principios pelos quais morreram tantos brasileiros — sejam esses governantes o fundador do Estado Novo fascista ou o seu condestável. Esta traição fica bem ten-
tada ao vermos um ex-com-
batente, que lutou de armas
na mão pelos principios de-
mocráticos, ser condenado por
pô-los em prática.

A condenação de Aldo deixa claro que é desejo do governo levar o Brasil à guerra, entregar nosso petróleo e implantar o terror fascista no país. Entretanto, este não é o desejo do povo. E os mesmos homens do governo devem lembrar que tudo fizem para atrelar o Brasil ao Eixo nazi-fascista e que a vontade do povo venceu, co-

mo é visto na coluna de Aldo Ripassarti.

Este convidado para uma reunião quinta-feira, dia 24 às 19 horas todos os trabalhadores da E. F. C. B. O assumiu a ser disculpa é a ajuda dos trabalhadores à IMPRENSA POPULAR. Dada a necessidade que têm os operários de um jornal que defende os verdadeiros interesses da classe operária e que, consequentemente, luta pela Paz e pelas suas reivindicações, esperamos o comparecimento da grande maioria a rua Paulista 250 no Engenho de Dentro e não à rua Gustavo Lacerda 19, conforme havíamos anteriormente anun- ciado.

UM GRANDE EXEMPLO

E' com grande satisfação que trazemos à público a notícia de haver um ajudista conseguido 28 sócios para o MAIP, tornando-se assim o primeiro candidato inscrito em nosso concurso que tem por prêmio uma estadia de uma semana em São Paulo, com todas as despesas pagas pelo MAIP.

Este brilhante ajudista, que demonstrou a sua grande compreensão quanto aos problemas que entravam a circulação de um jornal de povo, e que vêm dar um grande exemplo aos nossos demais ajudistas é o sr. Timóteo, do Clube Ipanema Leblon.

Mercede de seu grande esforço e dedicação a causa do proletariado e de todo o povo, soube ele compreender o grande valor que têm e o grande

— Ah! Perdeu de pôr! O telefone está te chamando!... Isso não faz mal. Afinal de contas tenho o direito de ir ao campo de futebol e depois sair de lá com um drama mitido no coração, me preocupando. Veja, — é um exemplo — Perdeu em seu voto, pensamento se arrastando em campo, e entretanto só sentiu incômodo de grito!

— Ah! Perdeu de pôr! O telefone está te chamando!... Isso não faz mal. Afinal de contas é só respeito e reconhecimento ao que Pe-
dro fez no passado, quando o seu nome se encurvava dessa glória efêmera do jogador de grande classe. E que Pedro, como outro qualquer, em campo, é um homem chutando na bola a vida para a frente. Vive daqui, é o seu trabalho.

Mas se em futebol alguma coisa me choca é essa espanhola facilidade que a gente tem de esquecer. Não é pre-
cisamente de esquecer casos no passado. Ainda há dias tive-
mos um exemplo. Aconteceu com Joel, extremo do Fluminense. Quando dava duro em campo (ele ainda iniciava carreira), e joga bonito, uploadava-o. Ou quando mesmo pouco joga, mas o nome caminha, ia botando a bola nas redes adversárias. De entrada no gol dia clipes indiscriminados, que tocavam todos aos bons, os bons se encobriam na atra-
ção extintiva do triunfo. Pois, porém, no arremate do campeonato, o Fluminense tropeçou em dificuldades. Surpreendeu os primeiros rivais. Procuraram desesperadamente um responsável. Encontra-
ram-no Joel era o enterrado, o caixão de bicho, o pe-
tro. E então podiam tocar errar, ninguém se meter, ninguém encontrar a bola. Nada disso se via. Vise-a apenas Joel, dormiu dentro do campo, o sonido da propria

— Ah! Perdeu de pôr! O telefone está te chamando!... Isso não faz mal. Afinal de contas é só respeito e reconhecimento ao que Pe-
dro fez no passado, quando o seu nome se encurvava dessa glória efêmera do jogador de grande classe. E que Pedro, como outro qualquer, em campo, é um homem chutando na bola a vida para a frente. Vive daqui, é o seu trabalho.

Mas se em futebol alguma coisa me choca é essa espanhola facilidade que a gente tem de esquecer. Não é pre-
cisamente de esquecer casos no passado. Ainda há dias tive-
mos um exemplo. Aconteceu com Joel, extremo do Fluminense. Quando dava duro em campo (ele ainda iniciava carreira), e joga bonito, uploadava-o. Ou quando mesmo pouco joga, mas o nome caminha, ia botando a bola nas redes adversárias. De entrada no gol dia clipes indiscriminados, que tocavam todos aos bons, os bons se encobriam na atra-
ção extintiva do triunfo. Pois, porém, no arremate do campeonato, o Fluminense tropeçou em dificuldades. Surpreendeu os primeiros rivais. Procuraram desesperadamente um responsável. Encontra-
ram-no Joel era o enterrado, o caixão de bicho, o pe-
tro. E então podiam tocar errar, ninguém se meter, ninguém encontrar a bola. Nada disso se via. Vise-a apenas Joel, dormiu dentro do campo, o sonido da propria

— Ah! Perdeu de pôr! O telefone está te chamando!... Isso não faz mal. Afinal de contas é só respeito e reconhecimento ao que Pe-
dro fez no passado, quando o seu nome se encurvava dessa glória efêmera do jogador de grande classe. E que Pedro, como outro qualquer, em campo, é um homem chutando na bola a vida para a frente. Vive daqui, é o seu trabalho.

Mas se em futebol alguma coisa me choca é essa espanhola facilidade que a gente tem de esquecer. Não é pre-
cisamente de esquecer casos no passado. Ainda há dias tive-
mos um exemplo. Aconteceu com Joel, extremo do Fluminense. Quando dava duro em campo (ele ainda iniciava carreira), e joga bonito, uploadava-o. Ou quando mesmo pouco joga, mas o nome caminha, ia botando a bola nas redes adversárias. De entrada no gol dia clipes indiscriminados, que tocavam todos aos bons, os bons se encobriam na atra-
ção extintiva do triunfo. Pois, porém, no arremate do campeonato, o Fluminense tropeçou em dificuldades. Surpreendeu os primeiros rivais. Procuraram desesperadamente um responsável. Encontra-
ram-no Joel era o enterrado, o caixão de bicho, o pe-
tro. E então podiam tocar errar, ninguém se meter, ninguém encontrar a bola. Nada disso se via. Vise-a apenas Joel, dormiu dentro do campo, o sonido da propria

— Ah! Perdeu de pôr! O telefone está te chamando!... Isso não faz mal. Afinal de contas é só respeito e reconhecimento ao que Pe-
dro fez no passado, quando o seu nome se encurvava dessa glória efêmera do jogador de grande classe. E que Pedro, como outro qualquer, em campo, é um homem chutando na bola a vida para a frente. Vive daqui, é o seu trabalho.

Mas se em futebol alguma coisa me choca é essa espanhola facilidade que a gente tem de esquecer. Não é pre-
cisamente de esquecer casos no passado. Ainda há dias tive-
mos um exemplo. Aconteceu com Joel, extremo do Fluminense. Quando dava duro em campo (ele ainda iniciava carreira), e joga bonito, uploadava-o. Ou quando mesmo pouco joga, mas o nome caminha, ia botando a bola nas redes adversárias. De entrada no gol dia clipes indiscriminados, que tocavam todos aos bons, os bons se encobriam na atra-
ção extintiva do triunfo. Pois, porém, no arremate do campeonato, o Fluminense tropeçou em dificuldades. Surpreendeu os primeiros rivais. Procuraram desesperadamente um responsável. Encontra-
ram-no Joel era o enterrado, o caixão de bicho, o pe-
tro. E então podiam tocar errar, ninguém se meter, ninguém encontrar a bola. Nada disso se via. Vise-a apenas Joel, dormiu dentro do campo, o sonido da propria

— Ah! Perdeu de pôr! O telefone está te chamando!... Isso não faz mal. Afinal de contas é só respeito e reconhecimento ao que Pe-
dro fez no passado, quando o seu nome se encurvava dessa glória efêmera do jogador de grande classe. E que Pedro, como outro qualquer, em campo, é um homem chutando na bola a vida para a frente. Vive daqui, é o seu trabalho.

Mas se em futebol alguma coisa me choca é essa espanhola facilidade que a gente tem de esquecer. Não é pre-
cisamente de esquecer casos no passado. Ainda há dias tive-
mos um exemplo. Aconteceu com Joel, extremo do Fluminense. Quando dava duro em campo (ele ainda iniciava carreira), e joga bonito, uploadava-o. Ou quando mesmo pouco joga, mas o nome caminha, ia botando a bola nas redes adversárias. De entrada no gol dia clipes indiscriminados, que tocavam todos aos bons, os bons se encobriam na atra-
ção extintiva do triunfo. Pois, porém, no arremate do campeonato, o Fluminense tropeçou em dificuldades. Surpreendeu os primeiros rivais. Procuraram desesperadamente um responsável. Encontra-
ram-no Joel era o enterrado, o caixão de bicho, o pe-
tro. E então podiam tocar errar, ninguém se meter, ninguém encontrar a bola. Nada disso se via. Vise-a apenas Joel, dormiu dentro do campo, o sonido da propria

— Ah! Perdeu de pôr! O telefone está te chamando!... Isso não faz mal. Afinal de contas é só respeito e reconhecimento ao que Pe-
dro fez no passado, quando o seu nome se encurvava dessa glória efêmera do jogador de grande classe. E que Pedro, como outro qualquer, em campo, é um homem chutando na bola a vida para a frente. Vive daqui, é o seu trabalho.

Mas se em futebol alguma coisa me choca é essa espanhola facilidade que a gente tem de esquecer. Não é pre-
cisamente de esquecer casos no passado. Ainda há dias tive-
mos um exemplo. Aconteceu com Joel, extremo do Fluminense. Quando dava duro em campo (ele ainda iniciava carreira), e joga bonito, uploadava-o. Ou quando mesmo pouco joga, mas o nome caminha, ia botando a bola nas redes adversárias. De entrada no gol dia clipes indiscriminados, que tocavam todos aos bons, os bons se encobriam na atra-
ção extintiva do triunfo. Pois, porém, no arremate do campeonato, o Fluminense tropeçou em dificuldades. Surpreendeu os primeiros rivais. Procuraram desesperadamente um responsável. Encontra-
ram-no Joel era o enterrado, o caixão de bicho, o pe-
tro. E então podiam tocar errar, ninguém se meter, ninguém encontrar a bola. Nada disso se via. Vise-a apenas Joel, dormiu dentro do campo, o sonido da propria

— Ah! Perdeu de pôr! O telefone está te chamando!... Isso não faz mal. Afinal de contas é só respeito e reconhecimento ao que Pe-
dro fez no passado, quando o seu nome se encurvava dessa glória efêmera do jogador de grande classe. E que Pedro, como outro qualquer, em campo, é um homem chutando na bola a vida para a frente. Vive daqui, é o seu trabalho.

Mas se em futebol alguma coisa me choca é essa espanhola facilidade que a gente tem de esquecer. Não é pre-
cisamente de esquecer casos no passado. Ainda há dias tive-
mos um exemplo. Aconteceu com Joel, extremo do Fluminense. Quando dava duro em campo (ele ainda iniciava carreira), e joga bonito, uploadava-o. Ou quando mesmo pouco joga, mas o nome caminha, ia botando a bola nas redes adversárias. De entrada no gol dia clipes indiscriminados, que tocavam todos aos bons, os bons se encobriam na atra-
ção extintiva do triunfo. Pois, porém, no arremate do campeonato, o Fluminense tropeçou em dificuldades. Surpreendeu os primeiros rivais. Procuraram desesperadamente um responsável. Encontra-
ram-no Joel era o enterrado, o caixão de bicho, o pe-
tro. E então podiam tocar errar, ninguém se meter, ninguém encontrar a bola. Nada disso se via. Vise-a apenas Joel, dormiu dentro do campo, o sonido da propria

— Ah! Perdeu de pôr! O telefone está te chamando!... Isso não faz mal. Afinal de contas é só respeito e reconhecimento ao que Pe-
dro fez no passado, quando o seu nome se encurvava dessa glória efêmera do jogador de grande classe. E que Pedro, como outro qualquer, em campo, é um homem chutando na bola a vida para a frente. Vive daqui, é o seu trabalho.

Mas se em futebol alguma coisa me choca é essa espanhola facilidade que a gente tem de esquecer. Não é pre-
cisamente de esquecer casos no passado. Ainda há dias tive-
mos um exemplo. Aconteceu com Joel, extremo do Fluminense. Quando dava duro em campo (ele ainda iniciava carreira), e joga bonito, uploadava-o. Ou quando mesmo pouco joga, mas o nome caminha, ia botando a bola nas redes adversárias. De entrada no gol dia clipes indiscriminados, que tocavam todos aos bons, os bons se encobriam na atra-
ção extintiva do triunfo. Pois, porém, no arremate do campeonato, o Fluminense tropeçou em dificuldades. Surpreendeu os primeiros rivais. Procuraram desesperadamente um responsável. Encontra-
ram-no Joel era o enterrado, o caixão de bicho, o pe-
tro. E então podiam tocar errar, ninguém se meter, ninguém encontrar a bola. Nada disso se via. Vise-a apenas Joel, dormiu dentro do campo, o sonido da propria

— Ah! Perdeu de pôr! O telefone está te chamando!... Isso não faz mal. Afinal de contas é só respeito e reconhecimento ao que Pe-
dro fez no passado, quando o seu nome se encurvava dessa glória efêmera do jogador de grande classe. E que Pedro, como outro qualquer, em campo, é um homem chutando na bola a vida para a frente. Vive daqui, é o seu trabalho.

Mas se em futebol alguma coisa me choca é essa espanhola facilidade que a gente tem de esquecer. Não é pre-
cisamente de esquecer casos no passado. Ainda há dias tive-
mos um exemplo. Aconteceu com Joel, extremo do Fluminense. Quando dava duro em campo (ele ainda iniciava carreira), e joga bonito, uploadava-o. Ou quando mesmo pouco joga, mas o nome caminha, ia botando a bola nas redes adversárias. De entrada no gol dia clipes indiscriminados, que tocavam todos aos bons, os bons se encobriam na atra-
ção extintiva do triunfo. Pois, porém, no arremate do campeonato, o Fluminense tropeçou em dificuldades. Surpreendeu os primeiros rivais. Procuraram desesperadamente um responsável. Encontra-
ram-no Joel era o enterrado, o caixão de bicho, o pe-
tro. E então podiam tocar errar, ninguém se meter, ninguém encontrar a bola. Nada disso se via. Vise-a apenas Joel, dormiu dentro do campo, o sonido da propria

— Ah! Perdeu de pôr! O telefone está te chamando!... Isso não faz mal. Afinal de contas é só respeito e reconhecimento ao que Pe-
dro fez no passado, quando o seu nome se encurvava dessa glória efêmera do jogador de grande classe. E que Pedro, como outro qualquer, em campo, é um homem chutando na bola a vida para a frente. Vive daqui, é o seu trabalho.

Mas se em futebol alguma coisa me choca é essa espanhola facilidade que a gente tem de esquecer. Não é pre-
cisamente de esquecer casos no passado. Ainda há dias tive-
mos um exemplo. Aconteceu com Joel, extremo do Fluminense. Quando dava duro em campo (ele ainda iniciava carreira), e joga bonito, uploadava-o. Ou quando mesmo pouco joga, mas o nome caminha, ia botando a bola nas redes adversárias. De entrada no gol dia clipes indiscriminados, que tocavam todos aos bons, os bons se encobriam na atra-
ção extintiva do triunfo. Pois, porém, no arremate do campeonato, o Fluminense tropeçou em dificuldades. Surpreendeu os primeiros rivais. Procuraram desesperadamente um responsável. Encontra-
ram-no Joel era o enterrado, o caixão de bicho, o pe-
tro. E então podiam tocar errar, ninguém se meter, ninguém encontrar a bola. Nada disso se via. Vise-a apenas Joel, dormiu dentro do campo, o sonido da propria

— Ah! Perdeu de pôr! O telefone está te chamando!... Isso não faz mal. Afinal de contas é só respeito e reconhecimento ao que Pe-
dro fez no passado, quando o seu nome se encurvava dessa glória efêmera do jogador de grande classe. E que Pedro, como outro qualquer, em campo, é um homem chutando na bola a vida para a frente. Vive daqui, é o seu trabalho.

Mas se em futebol alguma coisa me choca é essa espanhola facilidade que a gente tem de esquecer. Não é pre-
cisamente de esquecer casos no passado. Ainda há dias tive-
mos um exemplo. Aconteceu com Joel, extremo do Fluminense. Quando dava duro em campo (ele ainda iniciava carreira), e joga bonito, uploadava-o. Ou quando mesmo pouco joga, mas o nome caminha, ia botando a bola nas redes adversárias. De entrada no gol dia clipes indiscriminados, que tocavam todos aos bons, os bons se encobriam na atra-
ção extintiva do triunfo. Pois, porém, no arremate do campeonato, o Fluminense tropeçou em dificuldades. Surpreendeu os primeiros rivais. Procuraram desesperadamente um responsável. Encontra-
ram-no Joel era o enterrado, o caixão de bicho, o pe-
tro. E então podiam tocar errar, ninguém se meter, ninguém encontrar a bola. Nada disso se via. Vise-a apenas Joel, dormiu dentro do campo, o sonido da propria

— Ah! Perdeu de pôr! O telefone está te chamando!... Isso não faz mal. Afinal de contas é só respeito e reconhecimento ao que Pe-
dro fez no passado, quando o seu nome se encurvava dessa glória efêmera do jogador de grande classe. E que Pedro, como outro qualquer, em campo, é um homem chutando na bola a vida para a frente. Vive daqui, é o seu trabalho.

Mas se em futebol alguma coisa me choca é essa espanhola facilidade que a gente tem de esquecer. Não é pre-
cisamente de esquecer casos no passado. Ainda há dias tive-
mos um exemplo. Aconteceu com Joel, extremo do Fluminense. Quando dava duro em campo (ele ainda iniciava carreira), e joga bonito, uploadava-o. Ou quando mesmo pouco joga, mas o nome caminha, ia botando a bola nas redes adversárias. De entrada no gol dia clipes indiscriminados, que tocavam todos aos bons, os bons se encobriam na atra-
ção extintiva do triunfo. Pois, porém, no arremate do campeonato, o Fluminense tropeçou em dificuldades. Surpreendeu os primeiros rivais. Procuraram desesperadamente um responsável. Encontra-
ram-no Joel era o enterrado, o caixão de bicho, o pe-
tro. E então podiam tocar errar, ninguém se meter, ninguém encontrar a bola. Nada disso se via. Vise-a apenas Joel, dormiu dentro do campo, o sonido da propria

— Ah! Perdeu de pôr! O telefone está te chamando!... Isso não faz mal. Afinal de contas é só respeito e reconhecimento ao que Pe-
dro fez no passado, quando o seu nome se encurvava dessa glória efêmera do jogador de grande classe. E que Pedro, como outro qualquer, em campo, é um homem chutando na bola a vida para a frente. Vive daqui, é o seu trabalho.

Mas se em futebol alguma coisa me choca é essa espanhola facilidade que a gente tem de esquecer. Não é pre-
cisamente de esquecer casos no passado. Ainda há dias tive-
mos um exemplo. Aconteceu com Joel, extremo do Fluminense. Quando dava duro em campo (ele ainda iniciava carreira), e joga bonito, uploadava-o. Ou quando mesmo pouco joga, mas o nome caminha, ia botando a bola nas redes adversárias. De entrada no gol dia clipes indiscriminados, que tocavam todos aos bons, os bons se encobriam na atra-
ção extintiva do triunfo. Pois, porém, no arremate do campeonato, o Fluminense tropeçou em dificuldades. Surpreendeu os primeiros rivais. Procuraram desesperadamente

Em Greve Todos os Estivadores de Porto Rico

NOTA INTERNACIONAL

TUNIS E MARROCOS

O novo premier francês Edgard Faure ainda não apresentou o gabinete. Já se considera que seu governo não terá nem mesmo a curta duração dos que antecederam nas últimas demonstrações de fracasso das classes dominantes francesas. E é nessa situação que assumem um caráter sério as lutas de libertação em Tunis, logo austradas pelo Marrocos Francês. Em Tunis já se eleva a 12 o número de mortos, tendo havido 45 feridos e cerca de 200 escorados em sangrentos choques entre nativos do país e representantes dos colonialistas franceses. As franceses descederiam perseguição, visando em primeiro plano os comunistas, que naturalmente se encontram à frente das lutas pela independência de Tunis e de Marrocos.

Nas lutas atuais pela independência de Tunis e Marrocos há uma circunstância nova: o proletariado, dirigido pelos comunistas, forma na vanguarda popular.

Tunis e Marrocos foram assaltados pelos franceses quando começaram a expansão imperialista visando principalmente à África e à Ásia. Sob pretexto de que os dois países mediterrâneos eram ninhos de piratas, os franceses lá se estabeleceram. Na verdade, o que os franceses tinham em vista era o ferro, o chumbo, o cobre e outras riquezas minerais do país, bem como a madeira de suas florestas, os seus cercas e os rebanhos de suas tribos pastorais.

As lutas de libertação dos tunisinos e marroquinos, entretanto, não se dirigem, atualmente, apenas contra os colonizadores da França. E' que em toda a África do Norte se encontram também os americanos, com suas bases militares de agressão. Há um ano os governos de Paris e de Washington fizeram acordos sobre o estabelecimento de bases americanas na África do Norte. Em Sidi Slimane, perto de Rabat, no Marrocos, foram construídas pistas americanas para o lançamento de pesos avões militares e aeronaves a jato. No mesmo plano de construção de bases figura Benguerir, ao sul de Casablanca. O preço de tais obras, só em Marrocos, está calculado em meio milhão de dólares. Noutro lado, também perto de Casablanca, foi transformada numa base de suprimentos. Cerca de 8.000 oficiais americanos dirigem tais construções.

Os engenheiros militares americanos, de acordo com os colonialistas franceses intermediários da opressão de outros povos, sentados em suas mesas, fizem cálculos metacólicos sobre as construções de bases e pistas. Mas os políticos americanos e franceses esqueceram de levar em conta, em seus planos, possibilidade da luta dos povos árabes contra a dominação estrangeira e agora, tal qual como no Irã e no Egito, assistem, em Tunis e Marrocos, ao inicio de verdadeiras guerras de libertação nacional, que só poderão terminar com a expulsão dos invasores, saqueadores de suas riquezas e sombrios arquitetos de uma terceira guerra mundial.

AIRAVES Do Mundo

ESCAZZÉZ

O boletim da Sagrada Congregação da Propagação da Fé, publicado pelo Vaticano, queixa-se de que há escassez de sacerdotes, especialmente na América Latina, onde o número de padres não corresponde na percentagem necessária ao de fiéis.

CULTURA

O Comitê de Literatura da União Soviética informa que após a fundação do regime soviético as obras de Lénin, editadas na URSS, elevaram-se a 222 milhões e 360 exemplares, em 78 idiomas.

BELICISMO

O novo orçamento americano inclui um milhão e cem e cinquenta mil dólares para a construção de navios de guerra, num total de 553 novas unidades.

COMEMORAÇÃO

Comemorou-se na Tchecoslováquia o 40.º aniversário da 6.ª Conferência do Partido Operário Social Democrata cujos trabalhos foram dirigidos por Lénin. A solenidade compareceram os membros do governo da tchecoslováquia.

EXPULSO

Foi expulso de Praga o adjunto militar belga Robert Wandeville. Atribui-se a expulsão a atividades de espionagem de Wandeville localizadas pelas autoridades tchecoslovácas.

AUTOMOVEIS

A indústria polonesa de automóveis, praticamente inexistente antes da guerra, está em franco desenvolvimento, hoje em dia, graças ao auxílio da União Soviética. Aumenta a produção e melhora a qualidade dos carros lançados pelas fábricas de Stachowitch, Seran e Lublin.

RESPIRADO

Churchill, resfriado, pediu cancelamento da recepção e desfile que se realizariam em homenagem à sua pessoa, em Washington.

RECLAMAÇÃO

O departamento de Estado enviava nota de protesto à Colômbia, em virtude de incidente ocorrido durante um ofício da Igreja Batista Americana de Bogotá, quando foram atiradas pedras no templo.

DESASTRE

Num desastre com um avião militar B-25, na Califórnia, morreram seis homens e saíram feridos 61, entre tripulantes e passageiros, que se encontravam num edifício sobre o qual o avião se precipitou, incendiando-se.

LUCROS DA GUERRA

A Reconstruction Finance Corporation anunciou que a partir de agora o estoque está vendido a 1 dólar e 21 centavos a libra, em vez de 1 dólar e 3 centavos, como até aqui.

WILHITO «DEMOCRATA»

O imperador fantoche Hirohito pronunciou em Tóquio um discurso no qual pede ao rei japonês que lute pela democracia dos armamentos norte-americanos que tanto o Japão ocupado manteve.

ESTUÍDIO

Os senadores republicanos dirigiram-se a Truman pedindo a destituição de Philip Jessup, delegado dos Estados Unidos perante as Nações Unidas.

Imponentes Cerimônias em Moscou No Aniversário da Morte de Lênin

STALIN NA MESA DA PRESIDÊNCIA DURANTE O ATO SOLENTE NO TEATRO BOLSHOI — DISCURSO DE POSPELOV —

MOSCOW, 21 — (REUTERS) — Hoje, em tóda a União Soviética, foram hasteadas bandeiras em funeral. Vinte e oito anos são passados desde que morreu Lênin, chefe e mestre amado dos trabalhadores do mundo inteiro. Há 20 anos, às 17.50 horas de Moscou, deixou de bater o coração de Lênin. Anualmente, nesse dia, é homenageado a memória de Lênin em atos solenes. No Grande Teatro de Moscou, reuniram-se os dirigentes do Partido Comunista da URSS, do governo soviético, operários, camponeses, científicos, líderes da literatura e da arte, representantes das organizações sociais e do Exército Soviético, para prestar homenagem à memória de Lênin.

Piotr Pospelov, diretor do Instituto Marx-Engels-Lênin, apresentou um informe sobre o 28.º aniversário da morte de Lênin, que diz, entre outras coisas:

— «Vinte e oito anos são passados desde o dia doloroso em que nos deixou Lênin, o maior génio da humanidade, chefe, pai e mestre amado dos trabalhadores do mundo inteiro. A doutrina imortal de Lênin, desenvolvida pelo grande continuador de sua causa, camarada Stalin, domina agora a inteligência e o coração da humanidade trabalhadora e é lida aos povos de todo o mundo o caminho da liberdade das crianças do capitalismo, o caminho da renovação do mundo na base do socialismo...»

Os assistentes do ato solene acolheram calorosamente o companheiro mais chegado e continuador da grande causa de Lênin, José Stalin, que tomou lugar na mesa da Presidência.

Nicolau Shvernik, Presidente do Conselho de Soviéticos da URSS, abriu a sessão solene, propendo que

os presentes se levantassem para prestar homenagem à memória de Lênin. Na saída, um profundo silêncio. Os cidadãos soviéticos, os trabalhadores de todos os países, rendem homenagem & memória de Vladimir Ilitch Lênin.

Os cidadãos soviéticos, dirigidos pelo grande Partido de Lênin e Stalin, conseguiram vitórias históricas — mundiais porque eles lutam e vencem os inimigos internos e externos, porque estruturaram a vida como Ilitch ensinou, porque seguiram os legados imortais de Lênin. A garantia da invencibilidade do Partido Comunista e do povo soviético reside em que eles seguem todos os legados de Lênin e em que, em sua atividade, se orientam pelas sábias indicações do grande continuador da obra de Lênin, camarada Stalin. (Applausos tempestuosos.)

NO SALÃO DO TEATRO, tudo é silêncio e solenidade. Milhares de olhos fixam-se na cena onde estão hasteadas as bandeiras das dezessete repúblicas soviéticas, no centro das quais está um monumental retrato de Lênin.

No salão do Teatro, tudo é silêncio e solenidade. Milhares de olhos fixam-se na cena onde estão hasteadas as bandeiras das dezessete repúblicas soviéticas, no centro das quais está um monumental retrato de Lênin.

O leninismo, o marxismo da época do imperialismo e da revolução proletária, confirma cada ano que passa a sua força todo-poderosa servindo de bússola e de teoria para todos os dirigentes do socialismo e do comunismo, para todos os lutadores contra o imperialismo, contra a escravidão capitalista.

No primeiro aniversário da morte de Lênin, o camarada Stalin disse: «Recordai, em especial, o grande e nobre mestre e nosso chefe. Lutai e vencai os inimigos internos e externos como Ilitch fazia. Edificai a nova vida, as novas condições de existência e a nova cultura como Ilitch. Não renunciéis jamais à paixão

de quer acha. Danton, acha que está marchando muito lento o processo contra Luiz Carlos Prestes.

Não é propriamente ele quem acha. Danton não acha nada, além de dinheiro — o que afinal nem chega a ser uma virtude, pois ele sabe muito bem onde buscá-lo, como aconteceu no caso da herança jacentes dos Caninhos.

Conhecê-lo lá por 1938, quando Danton já ia em plena carreira. Mas que carreira rápida, a de desejo rapaz! Como avançava!

Houve tempo, dizem, mal entrado na adolescência, em que andou com o Manifesto Comunista no bolso, julgando que essa causa seria que é o marxismo se adquirisse por contato. Ainda não conhecia o dinheiro...

Mas a vida particular do sr. Danton Jobim não nos interessa, na verdade. Que ele achasse mais lucrativo trocar o Manifesto Comunista pelos boletins da embaixada americana, afinal é compreensível num homem de sua vocação. O Manifesto Comunista é uma

**PONTO
PACIFICO**
EGYDIO SOUEFF

em que vai não demora muito.

Nunca em tão pouco tempo um rapaz desceu tanto por tão pouco! «Quelles mains sales!» — diria o sr. Café Filho, a seu respeito depois que esteve na Europa.

Por falar nisso, no vestíbulo onde pontifica o chefe de seu gabinete Ozéas Martins, ou cousa que o valha, o sr. Café Filho vem brilhando mais que Getúlio. Na segunda página da edição de ontem, por exemplo, o que se destaca são o artigo do sr. Ozéas e duas matérias sobre o seu chefe Café.

Não resta dúvida que o sr. Ozéas Martins é muito grato ao homem que lhe deu o emprego.

Anuncia-se que o sr. Pimentel Brandão aceitou imediatamente o convite que lhe fez o governo para visitar a Espanha. Vai embarcar sem demora.

Franco quer lhe agradecer a proposta que Pimentel apresentou na ONU para retirar da discussão o caso dos grevistas de Barcelona ameaçados de fuzilamento.

Tecidos Tchecoslovacos Em Bruxelas

Será Arrancada Pelo Povo A Bandeira Britânica

TEERÁ, 22 (I.P.) — Se a bandeira britânica continuar tremulando nos consulados da Inglaterra no Irã, a polícia e o povo poderão arrancá-la — declarou Hossein Makk, secretário do Primeiro Ministro Mossadegh.

Cerca de dez mil manifestantes realizaram ontem um comício para celebrar o fechamento dos consulados britânicos no Irã.

Provado o Crime dos Inquisidores

MUNSAN, 22 (INS) — Os sino-coreanos trouxeram a Panmunjom um anel-niágara crivado de balas e três testemunhas para provar que aviões norte-americanos metralharam e bombardaram novamente o combate da delegação sino-coreana.

Os oficiais do Estado Maior da ONU examinaram o anel-niágara e interrogaram os testemunhas, declarando que estavam satisfeitos com uma explicação dada de um ataque.

Na recente Feira Internacional de Bruxelas, a Tchecoslováquia apresentou numerosos produtos de sua indústria, desde máquinas, aparelhos de precisão até tecidos e material de cerâmica, numa variedade e abundância que demonstrou o ritmo de trabalho pacífico naquela democracia popular. — Na gravura, vemos um gracioso modelo tcheco apresentando um produto da Centrotex, sociedade que concentra todas as fábricas textis do país — uma blusa em lã com aplicações a mão. (FOTO ESPECIAL PARA A «IMPRENSA POPULAR»)

Morto Pelos Patriotas Um Coronel na Tunísia PROSSEGUE A LUTA DOS TUNISIANOS PELA INDEPENDÊNCIA DE SUA PÁTRIA

TUNIS, 22 (INS) — Onze pessoas morreram e 25 ficaram feridas em novos choques entre as forças de segurança francesas e os patriotas tunisianos que lutam pela sua

autonomia. Isso eleva o total para 29 mortos e 125 feridos desde que começaram os choques na semana passada.

Um policial morreu, em Portofino, próximo de Enzira, e dez pessoas pareceram em Sousse, que se encontra a 96 quilômetros para o sul de Tunísia. Um trem de carga também foi descarrilado, presumivelmente pelos patriotas entre Sousse e Sfax.

Entre os mortos no combate de Sousse, figura o coronel Durand, comandante da sub-divisão de Sousse. Duas pessoas mais pareceram como resultado dos choques de ontem na província de Nabeul no interior, onde três outros haviam morrido quando os manifestantes lançaram granadas de morteiros e elevações.

Entre os mortos no combate de Sousse, figura o coronel Durand, comandante da sub-divisão de Sousse. Duas pessoas mais pareceram como resultado dos choques de ontem na província de Nabeul no interior, onde três outros haviam morrido quando os manifestantes lançaram granadas de morteiros e elevações.

As companhias oferecem um aumento de apenas 15 cents.

As delegações da URSS, Ucrânia, Bielorrússia, Polônia e Tchecoslováquia

lhe bolo presente
de Graciliano Ramos
PARAS CRIANÇAS DO BRASIL!

7 HISTÓRIAS
VERDADEIRAS

Todos os
Estivadores
Em Greve

SAN JUAN DE PORTO RICO, 22 (I.P.) — Todos os postos de Porto Rico estão paralisados, em consequência da greve dos trabalhadores. O Sindicato dos empregados de serviços da Indústria de Porto Rico está exigindo um aumento de salário de 35 cents por hora, com 15 cents de efeito retroativo para todo o ano passado, e 20 cents para este ano.

As companhias oferecem um aumento de apenas 15 cents.

TRES AMIGOS

Um e você, que lê o NOSSO JORNAL. Outro, é o nosso anciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre da preferência, mas como que anunciamos na

«IMPRENSA POPULAR»

Um Atentado à Causa da Paz E Entendimento Entre as Nações

«Exigimos, por intermédio da ONU, que o governo dos Estados Unidos anule essa lei» — declarou ainda Andrei Vishinsky

PARIS, 22 — Especial para a IMPRENSA POPULAR —

A delegação soviética apresentou um projeto de resolução propondo à Assembleia Geral condonar essa lei e adotar medidas para que ela seja anulada pelo governo dos Estados Unidos.

O chefe da delegação soviética, Vishinsky, demonstrou o perigo que essa lei representa para a causa da paz, dizendo: «A lei de 10 de outubro de 1951, aprovada a 10 de outubro de 1951, uma violação grosseira do direito internacional e uma ameaça para os países do próximo e Médio Oriente e da Ásia, abrangerá

e desarmará da pátria soviética e das Democacias Populares da URSS e das Democacias Populares. Além disso, como declararam abertamente dirigentes da política externa dos Estados Unidos, gerarão fortes desafetos para incendiar, destruir e explodir nossas fábricas e empresas e assassinar a nossa gente. A lei de 10 de outubro de 1951 é uma violação grosseira do direito internacional e uma ameaça para os países do próximo e Médio Oriente e da Ásia, abrangerá

e desarmará da pátria soviética e das Democacias Populares da URSS e das Democacias Populares. Além disso, como declararam abertamente dirigentes da política externa dos Estados Unidos, gerarão fortes desafetos para incendiar, destruir e explodir nossas fábricas e empresas e assassinar a nossa gente. A lei de 10 de outubro de 1951 é uma violação grosseira do direito internacional e uma ameaça para os países do próximo e Médio Oriente e da Ásia, abranger

Dois Escândalos Administrativos Denunciados da Tribuna

A compra pelo governo Dutra do material da Leopoldina que já era nosso e o fornecimento de dinheiro do Banco do Brasil ao vespertino "Última Hora" e a uma firma alemã que vai se instalar no país

Sobre a escandalosa venda de ferro velho da Leopoldina, assumido mais de uma vez já ventilado na Câmara, falou então o petebista mineiro Machado Sobrinho. Acusou o governo Dutra de ter comprado por um milhão de cruzeiros, aos ingleses, uma estrada que já pertencia ao Brasil e cujo valor era calculado em menos de 600 mil cruzeiros. Segundo cálculos feitos antes da compra do que já era nosso, cada quilômetro de trilhos da estrada valia 244 mil cruzeiros e o governo pagou o quílômetro a 400 mil cruzeiros.

Em defesa da administração passada apartaram conscientemente o orador os sr. Ranieri Mazzilli, Clóvis Pessana e José Bonifácio.

Quando o processo da escandalosa venda era submetido, a toque de caixa, a exame, no gabinete fechado do então ministro Correia e Castro, diz o orador, foi pedido um parecer de juristas. O parecer, firmado pelos srs. Haroldo Valadão, Levy Carneiro, Plínio Travassos, Jorge Jordão e Oscar Serafini, foi pela repulsa judicial do contrato com a Leopoldina. Mas essa resolução não se fez e o que se verificou foi a venda.

Quase ao terminar, disse o sr. Machado Sobrinho que na qualidade de deputado do P. T. B., assim como denunciava irregularidades da administração Dutra estaria disposto a deixar de calva à mostra qualquer auxiliar do governo Vargas que não agisse corretamente.

Novo Assalto da Light...

(Concluído da 1.ª pág.)

Não é difícil descobrir-se a trapaça. Enquanto os trabalhadores da Light não têm melhorias de salários já há vários anos aquela empresa vem multiplicando os seus lucros em escala cada vez mais crescente. Além do aumento de tarifas imposto em 1949, de 20 para 40 centavos, a Light majorou as taxas de telefone, energia e gás. Ainda conseguiu a Light gigantesco empréstimo garantido pelo governo brasileiro, de 50 milhões de dólares.

Sabendo por outro lado que

seus lucros líquidos anuais

sobem a 600 milhões de cruzeiros. Esses são os lucros conhecidos, pois em verdade são bem maiores.

E sabido, e o sr. Vargas sabe-se melhor que ninguém, que a Light poderia e deveria pagar o aumento reclamado pelos seus empregados, o sacrifício do povo, já tão explorado e se debatendo com a mais grave crise até hoje conhecida.

LADRA!

Revolta muito mais ainda saber-se que o aumento concedido pelo governo àquela empresa imperialista, 40 por cento apenas se destinaria ao pagamento do aumento aos trabalhadores.

Os 60% restantes a Light somaria nos seus lucros já fabulosos.

A TABELA

O aumento de salários dos trabalhadores obedecerá a seguinte tabela, a que se deve acrescentar mais a quantia de 1.000 cruzeiros de gratificação anual: até Cr\$... 1.000,00, mais Cr\$ 340,00; de Cr\$ 1.001,00, a Cr\$ 1.500,00 mais 40%; de Cr\$ 1.501,00 a 2.000,00 mais Cr\$ 500,00; de Cr\$ 2.001,00 a Cr\$... 2.500,00, mais Cr\$ 540,00; de Cr\$ 2.501,00 a Cr\$ 3.000,00, mais Cr\$ 600,00; de Cr\$... 3.001,00 a Cr\$ 3.500,00, mais Cr\$ 680,00 de Cr\$ 3.501,00 a Cr\$ 4.000,00, mais Cr\$... 740,00; de Cr\$ 4.001,00 a Cr\$ 10.000,00 mais Cr\$ 800,00.

PINTOR — ARTE — LUXO
JOÃO FERREIRA DA SILVA
RUA DOS ANDRADAS, 129
FONE: 43-2660

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

Com apenas 100,00 de entrada e 50,00 por mês, V.S. fará um bom negócio, adquirindo uma área de terreno em Césario Alvim.

Terra boa, com mata, irrigado por dois rios, estação e estrada de rodagem dentro do lotesamento, comércio mais ou menos desenvolvido, escola, correios e telegrafos, telefone público, etc. Áreas de 1.000,00 (20x50) por 3.000,00. Veja nossas plantas:

Informações pelo tel. 22-3070 com
CANDIDO ou ORLANDO

Prisão de Dois Operários Da Light

Estiveram, ontem, em nossa redação os condutores da Light João Gomes dos Santos, da 4.ª Seção do Tráfego e José Soares Botelho, acompanhados de suas esposas, a fim de protestar contra a prisão arbitrária de que foram vítimas na tarde do sábado último. Ambos estiveram detidos na Assembleia de Santa Catarina várias vezes desceu ao plenário ou foi à praça pública bater-se pela exploração des-

LIÇÃO OBJETIVA

Da sra. Alice Ahrweiler: Isto é um racionalismo lúdico. Fala da guerra do Paraguai como se estivéssemos ainda na época. Há muitos anos não sai de casa, uma casinha de alvenaria, localizada em Vila Nova, lá no interior de Campo Grande. Entretanto, está a par de quase tudo o que ocorre no mundo de hoje.

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36, um recital de canto de Silviano Moscovitz, dentro do tema: «A Música a Serviço da Paz». O programa inclui músicas de Pergolesi, Schubert, Dvorak, Schostakovich, Villa Lobos e outros Lobos e outros.

D. Rita Rosa da Conceição, ainda com o raciocínio perfeito, compreende o perigo de guerra e apoia a luta pela paz

No tempo da guerra do Paraguai — afirma — era uma confusão danada. Os moços não queriam ir. Meu tio Henrique foi para a guerra e voltou alijado. Perdeu a perna, contado. Quando voltou, todo mundo em casa chorou. A mãe dele soluçava que dava pena.

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

Apesar da idade, d. Rita Rosa ainda tem um racionalismo lúdico. Fala da guerra do Paraguai como se estivéssemos ainda na época. Há muitos anos não sai de casa, uma casinha de alvenaria, localizada em Vila Nova, lá no interior de Campo Grande. Entretanto, está a par de quase tudo o que ocorre no mundo de hoje.

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36, um recital de canto de Silviano Moscovitz, dentro do tema: «A Música a Serviço da Paz». O programa inclui músicas de Pergolesi, Schubert, Dvorak, Schostakovich, Villa Lobos e outros Lobos e outros.

D. Rita Rosa diz que, pela sua longa experiência, sabe muito bem quando uma guerra se aproxima.

— As coisas vão logo fiando pela hora da morte. Na guerra do Paraguai foi assim. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobriu dona Rita Rosa da Conceição. Na verdade, foi uma grande descoberta. Trata-se de uma senhora com 114 anos de idade.

— I assisti três missas da

depois de morte. Tudo foi logo encarecendo e faltando. Na guerra de 1850, outubro em 1900 e a última em 1950. Sou do tempo da guerra do Paraguai. Do tempo da rainha Leopoldina.

QUE OS NETOS VIVAM SUA IDADE!

No último domingo, um deserto comandado descobri

ASSEMBLÉIA MONSTRO DOS MÉDICOS -

CUTIR A QUESTÃO DA PROMOÇÃO PARA O PADRÃO "O" COM QUINQUÊNIOS DE 20 POR CENTO, QUE REIVINDICAM HÁ VÁRIOS MESES. A ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL CONVIDA A TODOS OS MÉDICOS INTERESSADOS NA CAMPANHA A COMPARECEREM EM MASSA À ESSA REUNIÃO.

Os Médicos Contam Com Solidariedade do Povo

ANTONIO CASTRO

Os médicos funcionários públicos e autárquicos, há vários meses vêm lutando pela obtenção do padrão "O" com quinquênios de 20%. É uma reivindicação justíssima. Não se pode conceber de maneira alguma que um médico com um salário de 2 mil cruzeiros, tenha condições para exercer criteriosamente sua profissão. Acontece apenas isso: são homens sobrecarregados de problemas, sem dinheiro para sustentar a família e muito menos comprar livros, que são caros. E quem é prejudicado? Justamente o povo pobre, os operários e assalariados que dependem exclusivamente dessa assistência médica que cada vez se torna mais falha.

Portanto, a luta dos médicos interessa também à grande maioria de nosso povo que recorre aos Institutos, Casas, e demais repartições públicas à procura de tratamento médico. Contra essa verdade cristalina nada podem fazer certos elementos que procuram lançar os médicos contra o povo, alegando uma calamidade pública que adviria com uma greve desses profissionais; gente morrendo à mingua, os hospitais paralizados etc. Esse argumento, aliás, já foi nobeijamente desmascarado pela Associação Médica do Distrito Federal que lançou um manifesto ao povo quando estava iminente o desencadeamento de uma greve de adver-tência, no qual explicava que não faltariam os recursos urgentes para qualquer caso grave. Os médicos durante a greve atenderiam o povo gratuitamente e com toda eficiência possível. Não há, pois, razão para se temer que os médicos aplem para greve. Pelo contrário, o povo deve apoiá-los decididamente, fazendo sentir ao governo por meio de telegramas, abaixo-assinados, envio de comissões, etc., que necessita de uma assistência médica eficiente o que não é possível quando os profissionais estão sujeitos à toda sorte de privações e lutam desesperadamente pela própria subsistência.

Punição Para os Culpados Pela Morte de Cajazeira

Há diversas testemunhas do horripilante crime de Barra Mansa, no qual está envolvida a responsabilidade do Exército — Procura a polícia impedir o castigo dos bárbaros assassinos — Declarações do advogado

Antonio Alves

O dr. Antonio Alves foi o advogado indicado pela família de Julio Cajazeira, trucidado em Barra Mansa, e pelo Movimento Fluminense dos Partidários da Paz para promover a responsabilidade criminal dos assassinos desse herói da causa da Paz. Em declarações à IMPRENSA POPULAR, o advogado manifestou sua repulsa à intromissão da Polícia Política do Estado do Rio no caso.

Adiantou, ainda, o dr. Antonio Alves que o delegado do DOPS de Niterói não quis permitir que a leitura do laudo do médico, legista, RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Na cidade de Barra Mansa foi feita a reconstituição do

SERÁ REALIZADA ÀS 21 HORAS DE HOJE NO AUDITÓRIO DA A.B.I. UMA GRANDE ASSEMBLÉIA DE MÉDICOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E AUTÁRQUICOS PARA DISCUTIR A QUESTÃO DA PROMOÇÃO PARA O PADRÃO "O" COM QUINQUÊNIOS DE 20 POR CENTO, QUE REIVINDICAM HÁ VÁRIOS MESES. A ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL CONVIDA A TODOS OS MÉDICOS INTERESSADOS NA CAMPANHA A COMPARECEREM EM MASSA À ESSA REUNIÃO.

síndico Luis Batid, que presenciou a chegada de Cajazeira à delegacia de polícia, depois de selvagemente sevidado no quartel da 1.ª Companhia do B.I.B.

Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado Baldi notou que um corpo ainda com vida era retirado de um caminhão, por uma patrulha do Exército.

Era Cajazeira que ia ser enterrado à sancha policial.

Sangrando pela boca, nariz e ouvidos. Ele ainda sofreria espinhamento até a morte.

Outra testemunha importante é o vereador Ernesto Duarte da Silveira, que protestou contra esse verdadeiro massacre e conhece todos os detalhes do fato.

— Nessa ocasião — decidiu o sr. Antonio Alves — o advogado

SURPREENDEU O FLUMINENSE DECEPCIONOU O VASCO



CASTILHO, deverá ganhar, evidentemente com Didi, Telê, Edson e Orlando, nada menos de 35 mil cruzeiros pelo brilhante conquista do certame carioca de 51. Todos estes players receberão a referida quantia, que terão participado de todos os embates do campeonato.

VILA LOBOS O PIOR AQUINHOADO

Quem Didi, Castilho, Telê, Edson e Orlando receberão 35 contos, o pernambucano ficará apenas

MESES SEM 2.500 PRATAS

As contas de premios recebidos em 1951, Castilho, Orlando, Edson e Telê, que participaram de todas as partidas do campeonato, 10 mil pratas de prêmios para partida decisiva e mais de melhor de três e 300 por partidas jogadas. Edson e Pinheiro 82.500 reais. Carlinhos ganhou 50 contos. Vítor perceberá 32.500 cruzeiros. José pagará 42.500 cruzeiros pelos 17 jogos deles participou. Lafaiete paga 15 contos de premio de melhor de três.

TUDO SOBRE FOTOGRAFIAS

Máquinas fotográficas, a partir de Cr\$ 120.000. Aparelho 35 m/m tipo lâmina objetiva 1: 3.5 c/telemetro e estojo, de fabricação alemã, por Cr\$ 1.600.000. CASA SÃO FRANCISCO

RUA DO TEATRO, 21-10 — RIO
TELEFONE 43-2145

CARNAVAL A VISTA

"Brigue da Alegria"

Como um dos pontos altos do carnaval que se aproxima destaca-se o «Brigue da Alegria», original criação do artista plástico Rubens Assis. Ancorado na praia do Botafogo (Mousâo), o «Brigue da Alegria», a partir do próximo dia 31, iniciará a sua temporada do reinado de Momo.

Os bailes da «Brigue da Alegria» serão animados pelo conjunto carnavalesco de Rui Rei, e por Herivelto Martins, seu Trio de Ouro e sua famosa escola de samba.

Para os festões moninhas trazem o seguinte programa:

Dia 31 — Grande baile de inauguração: Rigor ou Festa de luxo.

Dia 2 de Fevereiro — Baile em homenagem aos Aspirantes da Marinha.

Dia 9 de Fevereiro — Baile a Fantasia. Concurso da mais rica Fantasia. Prêmio: uma viagem a Buenos Aires.

Dia 16 de Fevereiro — Baile com a presença de todas as Rainhas Carnavalescas, entre as quais será escolhida por votação, a Rainha do «Brigue».

Dias 23, 24, 25, 26 — Bailes de Carnaval.



ZILAH FONSECA, CANTORA DA MAYRINK VEIGA FOITE CANDIDATA AO TÍTULO DE RAINHA DO RÁDIO DE 52.

Carnaval no Hotel Glória

Visitarão o Rio de Janeiro dentro de poucos dias os coelhudos astros de cinema Kathryn Grayson e Howard Keel. O Hotel Glória homenageará os dois famosos artistas de Hollywood com um grandioso baile de gala. Para o mesmo serão convidados de honra as candidatas ao título de Rainha do Carnaval de 1952. A diretoria do Hotel Glória anuncia também que, de acordo com a A. A. de Artistas Brasileiros, fixou a data de 16 de fevereiro próximo para a realização do tradicional «BAILE DOS ARTISTAS». É grande a animação reinante, pois o Hotel Glória acaba de sofrer uma série de melhoramentos que por certo contribuirão para maior brilhantismo do elegante baile.

AZUL E BRANCO DO SALGUEIRO

MU NÃO QUERO

Samba de Jorge Birito

Eu não quero
Mais você
Eu não quero
Mais te amar
Você quer voltar
Não admira me contraria
Eu já mandei você ir embora
Não admira você chorar

JF

Voce quer voltar?
Não admira chorar
Já mandei você ir embora
Não venha me contraria

JF

Não posso mais
Já bebi demais...

JF

SUCESSO DO DIA

NEM O CHOPE

Marcha de Herivelto Marinho e Benedito Lacerda

Gravação de Nelson GONÇALVES

33 não posso mais

Já bebi demais...

JF

Nem o chope que eu bebo
Nem o chope
Conseguiu me libertar
Dessa mulher
Nem o chope, meu Deus
Nem o chope
Meu sofrimento é o que ela quer

(Bis)

1

Ja não posso mais

Já bebi demais...

Eu já fiz o que um homem

Indo faz

Bebe pra esconder meu sofrimento

1

E ela não me sai do pensamento

1

AMÉRICA E VASCO DECEPCIONARAM

Enquanto os tricolores exultavam com as atuações satisfatórias de sua equipe, uma agradável surpresa para elas — América e Vasco decepcionaram os seus militares de adeptos.

Campeão e vice-campeão de 1950, vascainos e rubros reuniram credenciais suficientes para, quando menos, arrematarem juntos aos primeiros colocados. Tanto um quanto outro, entretanto, fracassaram redondamente, principalmente o Vasco, possuidor de um dos maiores carões plantéis do país, finalizaram ambos bastante afastados dos principais colocados.

A queda de produção do Vasco, por um lado, já se repercebia a observar desde os jogos da «Copa Rio», quando apresentava-se a ausência de Ademir como a razão dos desempenhos pouco convincentes do quadro. Esperava-se, assim, que o escurinho do Arco-íris, que já se avizinhava, fizesse engano, porém. Durante o certame mais acenado, o time mostrou-se invejável populacione.

Está colocada em quarto lugar entre as concorrentes ao coligado título e promete parar a próxima apuração a ser realizada no dia 28 do corrente, melhores suas chances.

As reservas de mesas podem ser feitas na secretaria do sindicato.

ORQUESTRA TUPAN

Uma notícia grata para os bairlinhos. Acaba de regressar de uma vitoriosa excursão pela Argentina e América Central, o conhecido diretor de orquestra Arquimedes, e que reorganizou sua famosa «Orquestra Tupan», contando agora com o concerto da Crooner Alzirinha, uma grande revelação.

A Orquestra Tupan, está pronta para abrilhantar as festas carnavalescas da presente temporada de Momo.

Arquimedes e sua orquestra estão à disposição dos amigos na rua Joaquim Silva 27 — sobr. tel: 22-5942.

CARNAVAL DOS COMERCIÁRIOS

O Departamento Social do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro vem de marcar para o dia 26 a primeira festa carnavalesca dedicada aos comerciários cariocas. Constará de uma batalha de confeites a se realizar às 22 horas, nos salões do SEC, à rua André Cavalcante, nº 33. O traje para essa festa que marca o início da temporada carnavalesca dos comerciários, será passeio, fantasia ou esporte.

As reservas de mesas podem ser feitas na secretaria do sindicato.

BAILE DOS ARTISTAS

Realizar-se-á no dia 16 de Fevereiro próximo, nos amplos salões do HOTEL GLÓRIA, o já famoso e tradicional «BAILE DOS ARTISTAS», promovido, como de costume, pela direção daquele estabelecimento e pela Associação dos Artistas Brasileiros.

O grande carnaval, promete ser grandioso, uma vez que o HOTEL GLÓRIA urinamente sofreu uma série de reformas e melhoramentos, que o colocam entre os mais luxuosos e atraentes da capital.

As reservas de mesas podem ser feitas na secretaria do sindicato.

RAINHA DO CARNAVAL

Iris Maria é a sexta candidata inscrita no concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos e destinada a eleger a «Rainha do Carnaval de 1952». Trabalha no comércio, possui um grande espírito carnavalesco e é frequentadora dos principais clubes recreativos da cidade, onde goza de excelente reputação e invejável popularidade.

Está colocada em quarto lugar entre as concorrentes ao coligado título e promete parar a próxima apuração a ser realizada no dia 28 do corrente, melhores suas chances.

As reservas de mesas podem ser feitas na secretaria do sindicato.

DO BOTAFOGO A MAIS BRILHANTE REAÇÃO, SAGRANDO-SE CAMPEÃO DO RETURNO — O BANGU REALIZOU O ESPERADO, ENQUANTO O AMÉRICA TAMBÉM FRASSOU — O FLAMENGO APARECEU, IGUALMENTE, NA 2ª ETAPA DO CERTAME

com 4 pontos perdidos, seguidos do América com 6, e do Vasco e Botafogo com 7 pontos. Como se pode observar, a diferença entre estes cinco clubes era mínima, e entre eles estaria o provável campeão.

O VASCO ERA O FAVORITO

Campeão de 49 e 50, o Vasco

surgiu, em 1951, com 20 pontos perdidos, seguidos do Botafogo com 19, e mesmo o Flamengo, vindo de brilhante excursão na Europa. Os outros não alimentavam grandes esperanças, apesar de encontrar-se, entre eles, o Fluminense, cuja campanha no certame anterior foi desabonadora.

a ponto do Vasco perder partidas nas quais era franco favorito.

Enquanto isso, o América

se apresentava dentro das suas possibilidades, apesar de, até, como candidato dos mais sérios ao estro de campeão.

A ingratitudem, no entanto, estava invadida para

evoluir. Pelo contrário, vários elementos que, em outras oportunidades, se constituiam em crôques quasi excepcionais, não reditaram, em 1951, as mesmas atuações anteriores. Podemos citar, entre eles, Dânilo, Barbosa, Augusto, Bigode e outros. Também, em conjunto a técnicas muito debochadas e desajeitadas. Poucos, mesmo, foram os que alcançaram um nível técnico acima de regular. Entre estes podemos citar o Fluminense, o Bangu e o Botafogo.

Por outro lado, a individualização superou a todo o qualquer expectativa. Momento o jogo Botafogo x São Cristóvão serviu para atestar o que afirmamos. Olhem como é desajeitado e engraçado o desempenho do Vasco x Madureira, há alguns anos atrás, quando verificaram-se ali mortes de assistentes. Em várias outras oportunidades constataram-se desíes no que se refere à disciplina dentro e fora dos quadros.

ADEMIR NO BOCA?

Segundo informações colhidas por nossa reportagem, o popular centro-avante vascaíno Ademir Marques de Meneses, quando

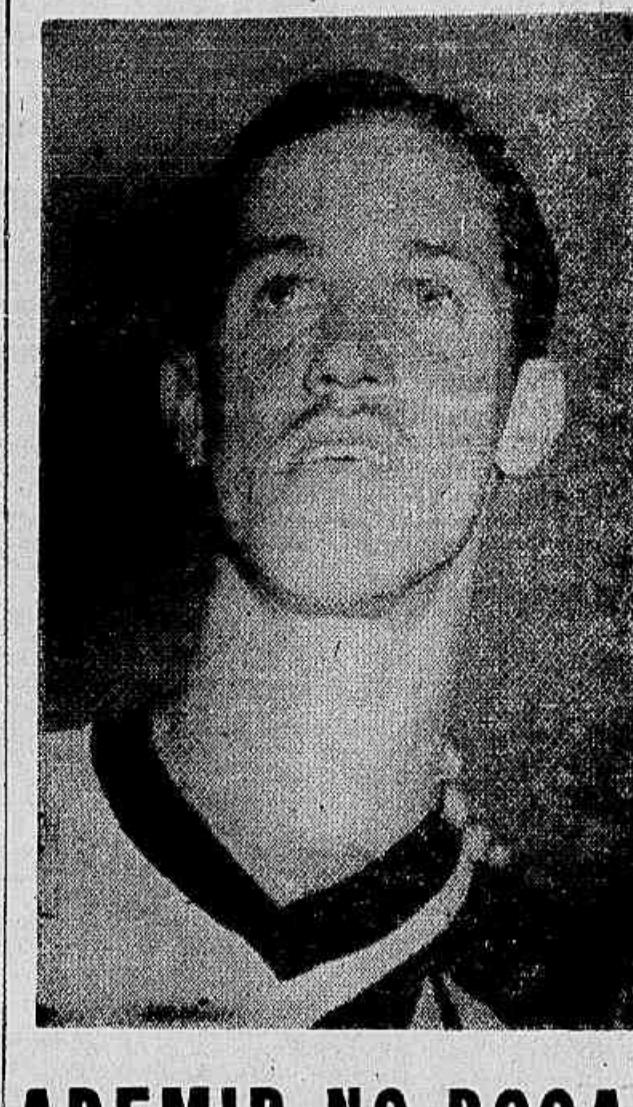
seu recente estáda na capital argentina, para onde seguiu em viagem de repouso, teve oportunidade de participar de um ensaio no Boca Juniors.

Ademir impressionou vivamente aos associados boquenses, tanto assim que foi pedido à diretoria sua imediata contratação.

A propósito, convém salientar que a situação de Ademir no Boca Juniors ainda não está definida, pois não se chegou a uma fórmula ideal para a renovação do seu contrato.

Ao que consta, seu passo acha-se avaliado em cerca de 3 milhões de cruzeiros. No entanto, segundo declarações do próprio centro-avante dos nossos selecionados, não pretende deixar o grêmio da Colina, onde deseja encerrar a sua vitoriosa carreira.

As coisas estão nesse pé. Aguardemos, pois, os acontecimentos.



BOAS PERSPECTIVAS

APESAR DA QUITADA

Apesar da queda de produtividade observada em algumas equipes categorizadas, as perspectivas para o futuro são animadoras. Os quadros decadentes já começam a trabalhar, visando a conquista de elementos que venham preencher os postos que se apresentam folhosos. Enquanto isso, os clubes pequenos não pretendem desfazer os seus jovens, incentivando-os a levantar o título das competições futuras.

Daqui e dos Estados

Daqui e dos Estados

Segundo informações colhidas por nossa reportagem, o popular centro-avante vascaíno Ademir Marques de Meneses, quando

seu recente estáda na capital argentina, para onde seguiu em

viagem de repouso, teve oportunidade de participar de um ensaio no Boca Juniors.

Ademir impressionou vivamente aos associados boquenses,

tanto assim que foi pedido à diretoria sua imediata contratação.

A propósito, convém salientar que a situação de Ademir no Boca Juniors ainda não está definida, pois não se chegou a uma fórmula ideal para a renovação do seu contrato.

Em virtude das desilusões

constatadas no que se refere à disciplina dentro e fora dos quadros,

os clubes

processarão o

BONSUCESSO

O passo de Simões custa,

segundo o seu contrato, 35 mil

cruzeiros. O Bonsucesso

não dorme de toca, pede 300 mil

para atestar o liberatório do ex-

tricolar. Assim sendo, caso o

jogador

sinta-se prejudicado,

o Sindicato dos Jogadores Pro

fissionais e Empregados em clube

de futebol, processará

o grêmio rubro-negro, por esta ir-

regularidade.

GENUINO

O Santos F.C. acaba de se

licitar

do Madureira,

o São

Paulo

o São